

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV**  
**CAMPUS FLORESTAL - CAF**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – IBF**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ANDRÉ WINÍCIUS AQUINO SILVA**

**AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ALUNOS DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
VIÇOSA – CAMPUS FLORESTAL**

**FLORESTAL – MINAS GERAIS**  
**2022**

**ANDRÉ WINÍCIUS AQUINO SILVA**

**AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ALUNOS DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
VIÇOSA – CAMPUS FLORESTAL**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado, à Coordenação da disciplina  
EFF497 - Trabalho de Conclusão de Curso,  
como requisito parcial para a aprovação na  
disciplina.

Orientador: Prof. Osvaldo Costa Moreira

**FLORESTAL – MINAS GERAIS**

**2022**



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Viçosa**  
**Campus Florestal-Instituto de Ciências**  
**Biológicas e da Saúde**  
**Licenciatura em Educação Física**



---

---

### **TERMO DE APROVAÇÃO**

### **A AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ALUNO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – CAMPUS FLORESTAL**

**ANDRÉ WINÍCIUS AQUINO SILVA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado no dia 14 de dezembro de 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados.

---

**Osvaldo Costa Moreira**

**Prof. Orientador**

---

**Valéria Cristina de Faria**

**Membro titular**

---

**Neilton de Sousa Ferreira Júnior**

**Membro titular**

## **AGRADECIMENTOS**

Ao professor Osvaldo Costa Moreira, grande instrutor e conselheiro. Agradeço sua confiança e dedicação inabalável. Você nunca perdeu a confiança no meu trabalho e sabia o que fazer para me impedir de escorregar durante os momentos mais desafiadores.

A minha família e aos meus queridos amigos, quero agradecer pelo apoio, força, amor e assistência inabalável.

A todos os alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, que se dispuseram e consentiram participar deste trabalho.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

## LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1 - Distribuição percentual do risco coronariano nos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *Campus Florestal*.

Figura 2 - Prevalência de cada fator de risco coronariano na amostra estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *Campus Florestal*.

## **RESUMO**

SILVA, André Winícius Aquino. **AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – CAMPUS FLORESTAL.** 2022. 23 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física), da Universidade Federal de Viçosa – *Campus Florestal – Minas Gerais, 2022.*

O aumento de casos e mortes por doenças cardíacas coronarianas vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente entre jovens adultos, sendo assim se faz necessário a intervenção de políticas públicas destacando a importância das medidas de prevenção dessas doenças. O objetivo do estudo presente é avaliar de forma transversal o risco cardiovascular em estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal. O estudo é uma pesquisa de campo com cunho quali-quantitativo, em que por meio da aplicação de um questionário, foi feito um estudo transversal. Para a realização do presente estudo, utilizou-se a Tabela de Risco Coronariano proposta pela *Michigan Heart Association* (MHA). Foram avaliados 80 indivíduos, o que representa 55,17% dos estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *Campus Florestal*. O escore médio de risco coronariano encontrado foi de  $17,39 \pm 3,17$  pontos, com valores limítrofes entre 10 e 27 pontos. Os fatores de risco coronarianos mais prevalentes foram a hereditariedade, o sobrepeso e o sedentarismo, respectivamente, sendo dois desses fatores modificáveis relacionados com hábitos comportamentais, com isso, deve-se reforçar a importância de manter-se fisicamente ativo e possuir bons hábitos alimentares.

Palavras-chave: Saúde; doenças cardiovasculares; estudantes

## **ABSTRACT**

The increase in cases and deaths from coronary heart diseases has been growing a lot in recent years, especially among young adults, thus it is necessary to intervene in public policies highlighting the importance of prevention measures for these diseases. The aim of this study is to cross-evaluate cardiovascular risk in students of the Degree course in Physical Education of the Federal University of Viçosa - Forest Campus. The study is a field research with quasi-quantitative character, in which through the application of a questionnaire, a cross-sectional study was made. For the present study, we used the Coronary Risk Table proposed by the Michigan Heart Association (MHA). Eighty individuals were evaluated, representing 55.17% of the students enrolled in the physical education degree course at UFV Campus Forestry. The mean coronary risk score was  $17.39 \pm 3.17$  points, with borderline values between 10 and 27 points. The most prevalent coronary risk factors were heredity, overweight and sedentary lifestyle, respectively, two of these modifiable factors being related to behavioral habits.

**Keywords:** Health; cardiovascular diseases; students

## **Sumário**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1 Objetivos .....	10
1.1.1 Geral .....	10
1.1.2 Específicos .....	10
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
3.1 Tipo de Pesquisa .....	13
3.2 População e amostra.....	13
3.3 Procedimentos .....	13
3.4 Instrumentos.....	13
3.5 Análise e tratamento dos dados.....	14
<b>4 RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>5 DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>23</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O aumento de casos e mortes por doenças cardíacas coronarianas vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente entre jovens adultos, sendo assim necessário a intervenção de políticas públicas destacando a importância das medidas de prevenção dessas doenças, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (2021).

Além disso, a Organização Pan-Americana da Saúde (2021) também ressalta que mais de três quartos dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda, onde, só nas Américas são mais de 2 milhões de vidas perdidas ao ano por essas doenças.

De acordo com Matos (2021), a Sociedade Brasileira de Cardiologia estima que 30% das mortes ocorridas no Brasil são decorrentes de doenças cardiovasculares e que ao menos 14 milhões de brasileiros tem alguma dessas doenças. O mesmo autor também nos mostra que há uma crescente dos óbitos nesse último ano, que pode ter sido agravado em função da pandemia, sendo estimada pelo menos mil mortes por dia oriundas de doenças cardíacas.

Sabe-se que dentre os principais fatores de risco para doenças cardíacas coronarianas estão o diabetes mellitus, sedentarismo, histórico familiar, hipertensão arterial, tabagismo e entre outros, já comprovados cientificamente que podem agravar essas doenças (GOMIDES *et. al.*, 2018). Dessa forma, a criação de programas informativos podem minimizar o risco de óbito causado por essas enfermidades e ajudar na prevenção.

Estabelecer meios informativos e programas de educação a saúde vem se mostrando cada vez mais necessário a medida que as decorrência de mortes causadas por doenças cardiovasculares vem aumentando entre os jovens. Segundo Coltro *et al.*(2009), a maioria dos estudantes universitários não sabem se referir sobre a sua saúde quando se trata de doenças coronarianas devido a ineficácia dos meios informativos e programas de prevenção que esclareçam sobre essas doenças.

Dessa maneira, vale ressaltar que os estilo de vida universitário pode ser um fator agravante para o aumento dos riscos de doenças cardiovasculares, isso por conta de uma rotina muito estressante e de comportamentos sedentários, como passar a maior parte do tempo sentado estudando. Sendo assim, “no âmbito universitário não é rara a constatação de elevada prevalência dos fatores de risco cardiovasculares, agravados pela interferência dos hábitos de vida dos universitários” (GOMIDES *et al.*, 2018).

Com isso, ainda há poucos estudos direcionados a população universitária a respeito da predominância dos fatores de risco das doenças cardíacas coronarianas. De acordo com Moreira *et al.* (2011), estudos epidemiológicos são de extrema importância dentro da

comunidade universitária, principalmente com estudantes, em vista que a atenção para essa população pode-se evitar o desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares.

## 1.1 Objetivos

### 1.1.1 Geral

O objetivo do estudo presente é avaliar de forma transversal o risco cardiovascular em estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal.

### 1.1.2 Específicos

Determinar o risco cardiovascular em alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal.

Determinar a prevalência dos riscos coronarianos de acordo com sua prevalência.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As doenças cardiovasculares estão diretamente relacionadas com diversos fatores de risco, como: hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo, dislipidemias e entre outros. No entanto, por diversos anos achou-se que esses fatores eram apenas relevantes para indivíduos com idade mais avançada e esquecendo-se que apesar das doenças cardiovasculares não se manifestarem por um período prolongado, esses fatores de risco têm início precoce (MORAES et al., 2021).

Um dos principais fatores de risco de doenças coronarianas são os antecedentes familiar, devido ao fato de ser algo não modificável e individual. Além disso, o indivíduo que possui mais parentescos de primeiro grau com doenças cardiovasculares tem uma maior chance de desenvolver essas doenças do que a sociedade em geral, por isso, deve-se haver uma avaliação precoce sobre o histórico familiar (FERRASSO & NUNES, 2022).

Segundo Gomides et al. (2018), “sabe-se que a redução de peso corporal e a mudança do estilo de vida têm efeitos benéficos nos principais fatores de risco cardiovascular modificáveis”. Tendo isso em vista, deve-se levar em consideração que jovens universitários precisão ter uma atenção maior com esses fatores por conta de terem uma rotina estressante, hábitos alimentares não saudáveis e comportamentos sedentários por passarem horas sentados estudando (MORAES et al., 2021).

Pedroso et al.(2018) afirma que:

“No âmbito universitário não é rara a constatação de elevada prevalência dos fatores de risco cardiovasculares agravados pela interferência dos hábitos de vida dos universitários e outros fatores como obesidade, sedentarismo, hereditariedade, hipercolesterolemia e etnia, e ainda o estresse a que é submetida essa população.”

É de extrema importância que se façam levantamentos dos números de fatores de risco cardiovasculares na população jovem, pois dessa maneira é possível averiguar o nível de vulnerabilidade do indivíduo, em vista que quanto mais fatores de risco tiverem atrelados, maior é a chance de se desenvolver algum evento cardiovascular (JUNIOR & BURGOS, 2020).

Sintomas de ansiedade vem crescendo muito durante esses últimos anos, principalmente em jovens universitários, por conta de uma rotina muito desgastante. Sabendo-se disso e também que a ansiedade causa uma grande alteração emocional, que pode acarretar prejuízos na qualidade de vida dos jovens pelo fato de ser considerada algo patológico, deve-

se levar em consideração se há uma possível relação com os fatores de risco coronarianos (SILVA et al., 2020).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

O estudo é uma pesquisa de campo com cunho quali-quantitativo, em que através da aplicação de um questionário, será feito um estudo transversal. Além disso, também apresenta uma revisão bibliográfica.

#### **3.2 População e amostra**

A amostra do estudo consistiu em alunos do Ensino Superior do curso de Licenciatura em Educação Física, de ambos os sexos. Além disso, a faixa etária dos participantes pôde variar de 18 a 30 anos.

Antes de realizar-se qualquer aplicação de questionário, os avaliados foram informados dos objetivos do estudo e seus fatores associados, ao concordarem com os termos da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido “(ANEXO 1)”, ficando cientes de que seus nomes não serão divulgados e que poderão deixar a pesquisa a qualquer momento.

Os procedimentos atenderam a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFV (nº 187/2011).

#### **3.3 Procedimentos**

Todos os indivíduos que participaram do estudo foram submetidos aos mesmos procedimentos, dividido em três etapas:

Etapa 1: Autorização junto a coordenação de curso. Etapa 2: Abordagem por comunicado através de cartazes espalhados pela Universidade Federal de Viçosa Campus - Florestal e avisos explicativos nas salas de aula, com explication dos termos e procedimentos da pesquisa e sua importância. Etapa 3: Aplicação da Tabela de Risco Coronariano (MHA), nos avaliados (ANEXO 2). O local de aplicação dos questionários foi na Universidade Federal de Viçosa Campus – Florestal – Minas Gerais – Brasil, nas salas de aula dos avaliados.

#### **3.4 Instrumentos**

Os dados foram coletados através do questionário da Tabela de Risco Coronariano proposto pela *Michigan Heart Association* (MHA). Esse questionário é formado por uma

tabela contendo oito fatores de risco, sendo eles idade, hereditariedade, peso corporal, tabagismo, sedentarismo, hipercolesterolemia, hipertensão arterial e gênero. Cada fator de risco possui seis opções de resposta. Toda resposta equivale a um escore que representa o risco coronariano relativo àquele fator. A soma dos escores obtidos nas respostas dos oito fatores corresponde a uma pontuação, que representa o risco coronário. A classificação desse risco é realizada pela comparação da pontuação obtida no questionário com uma tabela de classificação formulada pela própria MHA. A MHA classifica o risco coronariano como: bem abaixo da média (06-11 pontos); abaixo da média (12-17 pontos); médio (18-24 pontos); moderado (25-31 pontos); alto (32-40 pontos); e muito alto (41-62 pontos). (ANEXO 2)

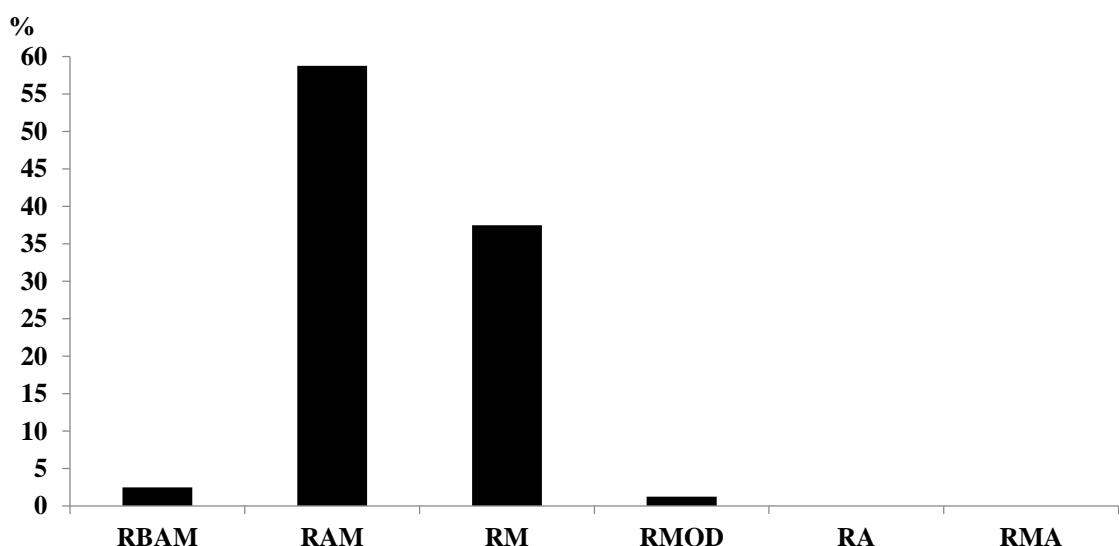
### 3.5 Análise e tratamento dos dados

Os dados foram submetidos à análise descritiva. Foi realizado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, o teste adotou o nível de significância de  $p<0,05$ .

## 4 RESULTADOS

Foram avaliados 80 indivíduos, o que representa 55,17% dos estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *Campus Florestal*. O escore médio de risco coronariano encontrado foi de  $17,39 \pm 3,17$  pontos, com valores limítrofes entre 10 e 27 pontos. A pontuação obtida na amostra como um todo se enquadrou na categoria de “risco abaixo da média”, segundo classificação da MHA.

A distribuição percentual do risco coronariano nos avaliados encontra-se, detalhadamente, na Figura 1. Na Figura 2, está disposta a prevalência de cada fator de risco coronariano, sendo que, dentre os seis fatores, aqueles que mais estiveram prevalentes, nas respostas dos questionários, foram hereditariedade, sobrepeso, sedentarismo, hipercolesterolemia, tabagismo e hipertensão arterial, respectivamente.



Legenda: RBAM: risco bem abaixo da média; RAM: risco abaixo da média; RM: risco médio; RMOD: risco moderado; RA: risco alto; RMA: risco muito alto.

Figura 1. Distribuição percentual do risco coronariano nos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *campus Florestal*.

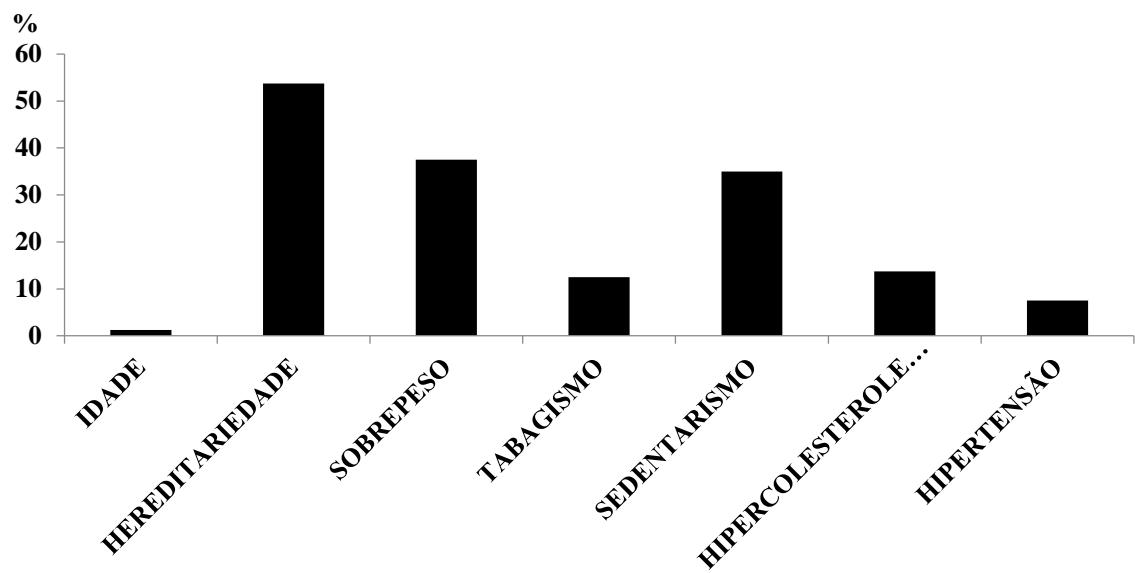


Figura 2. Prevalência de cada fator de risco coronariano na amostra estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *Campus Florestal*.

## 5 DISCUSSÃO

Ao analisar os dados dos questionários aplicados e respondidos, foi possível observar que a distribuição percentual do risco coronariano nos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFV *Campus Florestal* aconteceu da seguinte maneira: 2,5% dos alunos encontram-se em risco bem abaixo da média, 58,75% encontram-se em risco abaixo da média, 37,5% encontram-se em risco médio, 1,25% encontram-se em risco moderado e 0% encontram-se em risco alto ou risco muito alto.

Também foi possível observar que para a prevalência de cada fator de risco coronariano na amostra dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFV-*Campus Florestal*, em que de 1,25% o fator de risco é a idade, 53,75% é a hereditariedade, 37,5% é o sobrepeso, 12,5% é o tabagismo, 35% é o sedentarismo, 13,75% é a hipercolesterolemia e 7,5% a hipertensão.

Dessa forma, é possível afirmar que o escore médio de risco coronariano encontrado foi de  $17,39 \pm 3,17$  pontos, em que segundo classificação da MHA é um índice de “risco abaixo da média. Gomides (2014) em seu estudo, afirma que estudantes dos cursos de ensino superior da Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal* de fato apresentam um indicador de “risco abaixo da média” para riscos coronarianos, no entanto, também foi observado que homens apresentam um risco coronariano significativamente maior quando comparados às mulheres.

Além disso, Moreira et al. (2011), em seu estudo com estudantes de uma universidade privada, também afirma que o escore encontrado para riscos coronarianos foi de  $17,5 \pm 4,59$  pontos, com valores limítrofes entre 08 e 34 pontos, afirmando um “risco abaixo da média” para estudantes universitários. Sendo assim, o estudo presente condiz com resultados já encontrados em outros estudos sobre os riscos coronarianos em estudantes universitários.

A respeito da prevalência de fatores de risco coronarianos, Gomides (2014) em seu estudo com estudantes de universidade pública, mostrou que os maiores fatores de risco foram: o sedentarismo, a hereditariedade e o sobrepeso, respectivamente. Já Moreira et al. (2011), mostrou que a hereditariedade, sedentarismo e sobrepeso, também são os três maiores fatores de risco em estudantes universitário de iniciativa privada. Dessa mesma maneira, o presente estudo indicou que a hereditariedade, sobrepeso e sedentarismo, respectivamente, também são os maiores fatores de risco em estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal*.

A hereditariedade aparece como o fator de risco coronariano prevalente, isso ocorre

devido a um histórico familiar muito presente com relação a problemas cardiovasculares e assim deixando os jovens estudantes mais propícios a esse tipo de prevalência. De acordo com Silva e Reis (2021), a prevalência de risco coronariano atrelada ao histórico familiar acontece devido a recorrência de doenças crônicas não-transmissíveis muito presentes entre seus parentescos, dentre elas as principais são: Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica.

Segundo Leão et al. (2021), o fator de risco coronariano sobrepeso, está completamente ligado a maus hábitos alimentares por conta da alta ingestão de alimentos calóricos de baixo teor nutricional, como *fast food* e bebidas alcóolicas, associado a um baixo índice de práticas de atividade física. Dessa forma, o estudo alinha-se com os resultados apresentados na pesquisa presente, onde, o sobrepeso é o segundo maior fator de risco coronariano prevalente em estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física.

Quanto ao fator sedentarismo, pode-se observar que isso acontece por conta de maus hábitos comportamentais dentro da rotina do estudante, tendo em vista que muitos passam a maior parte do tempo sentada em sala de aula. Silva e Reis (2021) afirmam que os hábitos comportamentais de vida do estudante contribuem para um estilo de vida mais sedentário, visando que a maior parte dos acadêmicos possui uma rotina muito estressante, a qualidade de sono é ruim ou muito ruim e passam muito tempo diante de seus aparelhos eletrônicos.

Por fim, é necessário mostrar um questionamento ao método utilizado, pois ele afere apenas por questões referenciais, sendo assim acaba desconsiderando outras questões, os alunos que responderam este questionário, em sua grande maioria necessitam de atenção em pontos que não são agregados por este questionário, como tempo de qualidade, boa alimentação e questões financeiras. Muitas das vezes os alunos são trabalhadores, que através de uma rotina extenuante não conseguem cumprir necessidades básicas de auto cuidado.

## **6 CONCLUSÃO**

O risco coronariano do estudo apresentado se categorizou como “risco abaixo da média”, segundo a *Michigan Heart Association*, tendo em vista que foram avaliados 55,17% dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa – *Campus Florestal*.

Além disso, vale ressaltar que os fatores de risco coronarianos mais prevalentes foram a hereditariedade, o sobrepeso e o sedentarismo, respectivamente, sendo dois desses fatores modificáveis relacionados com hábitos comportamentais. Com isso, deve-se reforçar a importância de manter-se fisicamente ativo e possuir bons hábitos alimentares para que esses fatores de risco venham a diminuir.

## REFERÊNCIAS

Coltro, R. S., Mizutani, B. M., Mutti, A., Délia, M. P. B., Martinelli, L. M. B., Cogni, A. L., & Matsubara, B. B. (2009). Frequência de fatores de risco cardiovascular em voluntários participantes de evento de educação em saúde. *Revista Da Associacao Medica Brasileira* (1992), 55(5), 606–610. <https://doi.org/10.1590/s0104-42302009000500028>

*Doenças cardiovasculares continuam sendo principal causa de morte nas Américas.* (2021). Associação Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/29-9-2021-doencas-cardiovasculares-continuam-sendo-principal-causa-morte-nas-americas>

**FERRASSO, D. C. O.; NUNES, D.. FATORES DE RISCO CORONARIANO EM ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste, v. 7, p. e30609-e30609, 2022.

Gomides, P. H. G. (2014). **AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CAMPUS FLORESTAL.**

Gomides, P. H. G., Oliveira, C. E. P. de, Oliveira, R. A. R. de, Matos, D. G. de, Mazini Filho, M. L., Aidar, F. J., & Moreira, O. C. (2018). **Determinação do risco coronariano em estudantes de uma universidade pública do Brasil.** *RBPFEX - Revista Brasileira De Prescrição E Fisiologia Do Exercício*, 12(74), 274-281. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/1381>

**JUNIOR, C. W. G. S.; BURGOS, U. M. M. C.. Avaliação dos Fatores de Risco Cardiovascular nos Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura.** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 5, p. 14378-14390, 2020.

LEÃO, N. P. et al. **Avaliação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares entre populações de estudantes da Universidade do Estado do Amazonas.** 2021.

Matos, J. (2021). *Aumenta o número de mortes por doenças cardiovasculares no primeiro semestre de 2021.* Sociedade Brasileira de Cardiologia (cardiol). Disponível em:

<https://www.portal.cardiol.br/post/aumenta-o-n%C3%BAmero-de-mortes-por-doen%C3%A7as-cardiovasculares-no-primeiro-semestre-de-2021>

MOREIRA, O. C., COSTA, A. E., OLIVEIRA, C. E. P. D., OLIVEIRA, R. A. R. D., & BRITO, I. S. D. S. (2011). **Fatores de risco coronariano em estudantes de uma universidade privada.** R Bras Ci e Mov, 19, 61-9.

MORAES, H. S. C. de et al. **Fatores de risco para doença arterial coronariana em estudantes de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021.

PEDROSO, B. B. et al. **ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E FATORES DE RISCO CORONARIANOS EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** In: XXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. 2018.

SILVA, A. P. B. et al. **ANÁLISE DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E RISCO DE CARDIOPATIAS EM UNIVERSITÁRIOS.** Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC| ISSN: 2595-0959|, v. 3, n. 2, 2020.

SILVA, E. M.; REIS, D. A.. **Fatores de risco cardiovascular em estudantes de enfermagem de uma universidade do interior do Amazonas.** Nursing (São Paulo), v. 24, n. 280, p. 6221-6234, 2021.

## **ANEXO 1**



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Viçosa**  
**Campus Florestal-Instituto de Ciências**  
**Biológicas e da Saúde**  
**Licenciatura em Educação Física**



---

AVALIADO: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

### **FORMULÁRIO DE TERMO DE CONSENTIMENTO**

“Concordo voluntariamente em me submeter a uma pesquisa, que tem como finalidade avaliar o risco cardiovascular em estudantes de curso superior da Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal. Tenho conhecimento de que responderei um questionário que avaliará oito fatores de risco, sendo eles idade, hereditariedade, peso corporal, tabagismo, sedentarismo, hipercolesterolemia, hipertensão arterial e gênero. Sou sabedor ainda, que não receberei nenhum tipo de vantagem econômica ou material por participar do estudo, além de poder abandonar a pesquisa em qualquer etapa de seu desenvolvimento. Estou em conformidade que meus resultados obtidos, sejam divulgados no meio científico, sempre resguardando minha individualidade e identificação. Estou suficientemente informado pelos membros do presente estudo, sobre as condições em que irão ocorrer este experimento, sobre responsabilidade do Prof. Osvaldo Costa Moreira.”

---

\_\_\_\_\_  
Voluntário

Florestal, \_\_\_\_\_ de Novembro de 2022.

## ANEXO 2

IDADE (em anos)	10 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 ou mais
	1	2	3	4	6	8
HEREDITARIEDA DE	Nenhuma história conhecida de cardiopatia	1 parente com cardiopatia e mais de 60 anos	2 parentes com cardiopatia e mais de 60 anos	1 parente com cardiopatia e menos de 60 anos	2 parentes com cardiopatia e menos de 60 anos	3 parentes com cardiopatia e menos de 60 anos
	1	2	3	4	6	8
PESO	mais de 2,3 kg abaixo do peso padronizado	2,3 kg acima ou abaixo do peso padronizado	de 2,4 kg a 9,0 kg acima do peso padronizado	de 9,1 kg a 15,9 kg acima do peso padronizado	de 16,0 kg a 22,9 kg acima do peso padronizado	de 23,0 kg a 29,5 kg acima do peso padronizado
	1	2	3	4	6	7
TABAGISMO	Não fumante	Fumante de charuto e/ou cachimbo	Fumante de 10 cigarros ou menos por dia	Fumante de 11 a 20 cigarros por dia	Fumante de 21 a 30 cigarros por dia	Fumante de mais de 31 cigarros por dia
	0	1	2	4	6	10
EXERCÍCIO	Esforço profissional e recreacional intenso	Esforço profissional e recreacional moderado	Trabalho sedentário e esforço recreacional intenso	Trabalho sedentário e esforço recreacional moderado	Trabalho sedentário e esforço recreacional ligeiro	Ausência completa de qualquer exercício
	1	2	3	5	6	8
% DE COLESTEROL OU GORDURAS INGERIDAS	Menos de 180 mg/dl. A dieta não contém gorduras animais	Entre 181 e 205 mg/dl. A dieta contém 10% de gorduras animais	Entre 206 e 230 mg/dl. A dieta contém 20% de gorduras animais	Entre 231 e 255 mg/dl. A dieta contém 30% de gorduras animais	Entre 256 e 280 mg/dl. A dieta contém 40% de gorduras animais	Mais de 281 mg/dl. A dieta contém 50% de gorduras animais.
	1	2	3	4	5	7
PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA	até 100 mmHg	de 100 mmHg a 120 mmHg	de 120 mmHg a 140 mmHg	de 140 mmHg a 160 mmHg	de 160 mmHg a 180 mmHg	acima de 200 mmHg
	1	2	3	4	6	8
SEXO	Feminino com menos de 40 anos	Feminino com idade entre 40 e 50 anos	Feminino com mais de 50 anos	Masculino	Masculino de baixa estatura (atarracado e calvo)	Masculino de baixa estatura (atarracado e calvo)
	1	2	3	4	6	7